

A **Rádio Cidadã** fez 1 ano! Foi por isso que resolvemos entrevistar a Diretora **Luci Martins**, pois, afinal, foi na **Rádio Cidadã** que este jornal nasceu...



CALA-BOCA: Há quanto tempo você trabalha em rádio?

LUCI: Ah! Aí vocês estão querendo que eu denuncie a minha idade, né?... Eu trabalho em rádio há mais ou menos uns 15 anos. Eu comecei com televisão, onde todo meu aprendizado aconteceu, até que descobri o rádio e não consegui deixar mais de lado.

CALA-BOCA: ... daí não teve jeito: você quis abrir uma rádio comunitária...

LUCI: Pois é, se o nosso país desse igualdade a todos, as rádios comunitárias nem precisariam existir, porque as rádios que já existem hoje aí no ar abririam espaço para vocês, que estão aqui no estúdio, para o Thiago que está ali na técnica operando, abririam espaço para os meninos do *Porrada no Ar*, como abririam espaço para os *Presidentes de Entidades*, para a população poder discutir os seus problemas; mas, lamentavelmente, não é o que ocorre com as rádios oficiais. Por isso, esse movimento, que nasceu como um movimento de rádio livre, se tornou muito forte.

CALA-BOCA: Luci, você é contra o fechamento das rádios comunitárias?

LUCI: Totalmente, porque fechar a rádio comunitária é a mesma coisa que calar a boca do povo; é tirar o direito de se expressar, de mostrar o que se sabe

fazer e, mais que isso, é limitar a nossa cultura.

CALA-BOCA: Luci, você acha que as nossas transmissões põem os aviões em risco?

LUCI: Olha, essa é uma grande mentira. Nós estivemos com o *Ministro da Aeronáutica*, estivemos também com o *Comandante Nei Cerqueira Lopes*, que é o responsável pela aviação de São

Paulo e Mato Grosso, e eles nos esclareceram que as rádios comunitárias não põem nenhum avião em risco (e menos ainda causaram a queda dos *Mamonas Assassinas*).

Na verdade, quando o piloto do avião entra em contato com a torre, ele está usando uma onda de rádio; só que entre ele e a torre do aeroporto há milhares de sistemas de comunicação: telefonia, bombeiro, polícia, ambulância, rádio... Então, quando ele está mudando a frequência, ele capta o som das rádios todas. A interferência ocorre no áudio. Não há interferência no piloto automático, que diz que os aviões não podem descer.

CALA-BOCA:... não têm o que dizer e ficam inventando mentiras... Mas saiu no jornal assim: **TRANSMISSÕES CLANDESTINAS PÔEM AVIÕES EM RISCO**, e, ao mesmo tempo, escreveram **RÁDIO CIDADÃ - A VOZ DO BUTANTÃ...**

LUCI: Pois é. A própria grande imprensa reconhece que as rádios comunitárias desempenham um papel importante.



Atenção, atenção leitor: quem escrever para nós, apontando mais de oito erros nas fotos da nossa equipe, estará concorrendo a quatro kits com livros, chaveiros, marcadores, adesivos e régua. Participe!

Quando o "X tudo" veio fazer uma matéria com o pessoal do programa "Cala-Boca já Morreu", eu, com esta boquinha santa, fui dizer que sabia fazer omelete. Tive azar, pois bem na hora da filmagem, quando fui quebrar o ovo, todos viram que eu não tinha muita prática. O pior é que apareceu a minha voz falando: -Eu não sei quebrar ovo...

Aí, virou mania todos os meus conhecidos me virem e cantarem: - A Ísis não sabe quebrar ovo!

Para me vingar, mesmo com ovo mal quebrado, vai aí a minha receita, que é uma DELÍCIA!

Ingredientes:

- 4 ovos inteiros
- Meio tomate bem picadinho
- Um pouquinho de cebola bem cortadinha (não fica ruim)
- Uma pitada de sal
- Bastante queijo-prato picado

Modo de Fazer:

Bata bem os ovos, num prato fundo. Depois acrescente os demais ingredientes, batendo muito bem. Peça ajuda para alguém, se você não tiver prática de mexer com fogo, para pôr o omelete na frigideira.

Um segredinho: no lugar de óleo, coloque margarina, que fica mais saboroso.



CANTINHO DO LEITOR

- Um beijo aos nossos leitores da 1ª série II, alunos da Profª Maria da Glória Nascimento, da Escola de Aplicação da FEUSP, que de novo leram o nosso jornal em sala de aula. Obrigado pelas cartinhas.

- Agradecemos a Elaine Cristina Viacava, do departamento de marketing da Editora Moderna, pelos livros que sempre manda pra gente.

- Obrigado a todos que nos ligaram para perguntar quanto de farinha tinha que pôr no bolo de cenoura. Desculpem nossa falha...

Cala-boca já morreu



Expediente: Produção - Gens - Serviços Educacionais
 Editor Responsável: Grácia Lopes Lima
 Cartas à redação: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 5534
 CEP 05340-002 - Butantã, Fones 819-3098 / FAX 869-8158



Culinária